

## EFICÁCIA DE HERBICIDAS INIBIDORES DO FOTOSISTEMA II UTILIZADOS NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR PARA O CONTROLE DE CORDA-DE-VIOLA

BIANCA REZENDE DE FREITAS<sup>1</sup>; Francisco de Sales de Souza Junior<sup>1</sup>; Lucas da Silva Lopes<sup>1</sup>; Carlos Gilberto Raetano<sup>1</sup>; Maria Elena Silva Montanhani<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho', Faculdade de Ciências Agronômicas, Botucatu. br.freitas@unesp.br

**Destaque:** Os níveis de controle encontrados para corda-de-viola foram satisfatórios aos 28 DAA.

**Resumo:** O manejo de plantas daninhas é um dos desafios no cultivo da cana-de-açúcar. O controle químico com o uso de herbicidas inibidores do fotossistema II possui eficácia no controle das principais espécies de daninhas presentes na cultura. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia dos herbicidas inibidores do fotossistema II utilizando as pontas de pulverização J3D 100025 e TTI 110025 no controle da corda-de-viola (*Ipomoea nil*). O experimento foi realizado em casa de vegetação e o delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado, com os tratamentos distribuídos no esquema fatorial 2 x 2 + 1, em seis repetições. Foram utilizados dois tipos de herbicidas: amicarbazone (Dinamic®) na dose de 1,5 kg p.c. ha<sup>-1</sup> e a mistura tripla amicarbazone+diuron+hexazinona (Zonic®) na dose de 2,0 kg p.c. ha<sup>-1</sup> combinados com duas pontas de pulverização: ponta de jato angulado J3D a 200 kPa e velocidade de 4,9 km h<sup>-1</sup> e ponta de jato plano defletor com indução de ar TTI a 300 kPa e velocidade de 5,9 km h<sup>-1</sup> ambas com taxa de aplicação de 200 L ha<sup>-1</sup>, mais um tratamento testemunha sem aplicação de herbicida. As avaliações de controle foram realizadas visualmente aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação (DAA) atribuindo-se notas de fitointoxicação para cada planta segundo a escala da SBCPD. Os resultados foram submetidos à ANOVA pelo teste F a 5% de probabilidade e as médias de controle dos tratamentos transformados pela equação arco seno raiz da proporção para a comparação pelo teste de Tukey; e com o tratamento adicional pelo teste de Dunnet (P<0,05). O controle da corda-de-viola com a mistura tripla e com ambas as pontas de pulverização proporcionou controle superior a 81% aos 28 DAA. Além disso, essa espécie apresentou maior suscetibilidade aos herbicidas do fotossistema II nas avaliações iniciais. Houve interação entre o fator ponta de pulverização e herbicida para a espécie em questão, assim como melhor desempenho do herbicida Dinamic® quando aplicado com a ponta TTI.

**Palavras-chave:** Plantas daninhas; *Ipomoea nil*; Tecnologia de aplicação

**Instituição financiadora:** O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.